



PLANO DE ACTIVIDADES 2016

O judoca não se perfeiçoa para lutar. Luta para se aperfeiçoar.

2016

1. Descrição e caracterização genéricas do programa

Introdução

A **Associação de Judo do Arquipélago dos Açores**, tem o seu Calendário de Actividades Associativo e Regional para o ano 2016, em anexo, aprovado em assembleia geral, e fundou as bases do seu Plano de Actividades para o ano em referência.

Em 2016, pretende-se que o Calendário de Actividades reflita e projete a dinâmica Associativa que temos vindo a desenvolver nos anos mais recentes.

Nessa conformidade, é de sublinhar o agendamento de provas e actividades ao longo de todo o ano.

O Calendário inclui não só a previsibilidade de participações nas competições de carácter regular mas é também pontuado por estágios associativos de competição, de treinadores, de árbitros e de katas, para efeitos de exames finais de graduação.

A par da actividade regular, de referir a contínua dedicação aos escalões de formação, responsáveis por uma quota-parte muito significativa dos nossos atletas, sendo de sublinhar que temos de investir principalmente no número de jovens praticantes nos escalões de Benjamins e Infantis

No que diz respeito aos pilares da nossa actividade associativa, serão orientados em 2016, como o tem sido nos últimos anos, para o apoio a todos os Clubes que integram esta Associação, com destaque para o indispensável reforço ao apoio aos atletas Jovens Talentos Regionais, Percurso da Alta Competição e Alto Rendimento. Na gestão desta tarefa contamos com a efectividade do Conselho Técnico Associativo que sob a presidência do Mestre Jorge Batista tem sido, e contamos que continuará a ser, indispensável como órgão consultivo no que concerne à dinâmica técnica e de competição do nosso Judo, bem como também o aconselhamento sempre pronto e avisado do Mestre Masatoshi Ohi. Para o efeito, cuidaremos de não negligenciar as relações com outras Associações congéneres e demais entidades desportivas, em nome de uma sã convivência que não descure os interesses dos nossos Associados.

Breve Historial da Modalidade e da Associação

Judo é uma palavra japonesa cuja origem etimológica se decompõe em **ju** e **do** e que literalmente se poderia traduzir como a via da suavidade.

Modalidade Olímpica desde 1964, teve a sua origem nas ancestrais artes guerreiras japonesas (jiu-jitsu). Não podemos dissociar do Judo a figura do seu fundador, o **Professor Jigoro Kano**, homem notável e com uma biografia sempre pontuada pelo serviço e dedicação ao Desporto e à Comunidade. Este homem, cuja imagem é saudada

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

diariamente em todos os dojos do Mundo, não só fundou o Judo, como foi ainda um insigne pedagogo e anteviu a importância global do Desporto sendo o primeiro Japonês a integrar o Comité Olímpico Internacional.

Em 1882, **Jigoro Kano**, fundou o Instituto Kodokan com o objectivo da prática da educação física, de que era adepto da sua prática nas escolas, e também do ensino do que viria a ser conhecido actualmente como Judo Kodokan. Nessa época, o dôjo (local de treino) tinha apenas 12 tatamis e o número de alunos era de apenas nove. Hoje são milhões, de ambos os sexos, os praticantes de Judo.

Logo, o Judo é muito mais do que um desporto de competição, uma modalidade Olímpica, ou uma arte marcial, é tudo isso e ainda o que cada praticante dele quiser, já que o Judo é essencialmente uma disciplina individual.

Apesar de já conhecido e praticado em Portugal é, em 1958, com a vinda do **Mestre Kyoshi Kobayashi**, (9º Dan) considerado o «pai» do Judo no nosso país, que se dá, através dos seus alunos a divulgação do Judo por todo o país.

Em 1962, pela primeira vez aparece o Judo nos Açores, pela mão de um dos alunos do mestre Kyoshi Kobayashi, o **Mestre Fernando Costa Matos**, (8º Dan), natural dos Açores e que honrosamente integrou a nossa Equipa Olímpica em 1964, dado que à data estava a frequentar em Lisboa o curso de Educação Física, pelo que, aquando das férias escolares, ensinava Judo a um grupo muito restrito de amigos no ginásio do então Liceu Nacional de Ponta Delgada.

Com a vinda do **Mestre Masatoshi Ohi** (7º Dan) para S. Miguel em 1968, a ele lhe cabe por inteiro a divulgação da modalidade na região, e o lançamento das bases e de uma escola que continua a dar os seus frutos por via dos seus praticantes, a grande maioria deles formados pelo Mestre Masatoshi Ohi, sendo hoje inegável que o Judo é uma das modalidades que mais títulos desportivos têm obtido para a nossa Região.

O Judo nos Açores tem assim uma insigne história e um longo palmarés que remonta em termos Associativos a 1970. A história do Judo nos Açores transporta-nos às bases que o Mestre Masatoshi Ohi fundou em 1968. Desde então essas bases têm sido desenvolvidas por atletas que ficam associados de modo indelével à prática da modalidade nos Açores. Numa primeira fase são estes atletas, como por exemplo Fernando Weitzenbaur Goyanes, Paulo Canto e Castro, António Tomé Medeiros e muitos outros que constituem a primeira geração de Judocas Açorianos. Entre estes a história destaca Jorge Batista, cujo nome figura no quadro de honra do Judo em Portugal..

Destaca-se também particularmente o **Mestre Fernando Costa Matos**, 8º Dan, que foi membro da equipa Nacional de Judo nos Jogos Olímpicos de Tóquio em 1964. Durante largos anos a formação de praticantes ficou também a dever muito ao **Mestre Fernando Weitzenbaur Goyanes**, a quem se deve em parte a formação de um importante núcleo de praticantes na Vila de Lagoa.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

Mas, nem só de memória vive a projecção externa do Judo Açoriano, e assim, a título de exemplo basta sublinhar que ainda no decurso do ano de 2006, Luís Paz foi elevado á categoria de árbitro continental, categoria que mantém, e Bruno França á categoria de árbitro de elite, o que constitui uma rara excepção na arbitragem do Judo regional e nacional.

Feita esta breve retrospectiva local, importa recordar que nas palavras do fundador do nosso Desporto e do Kodokan, o Professor **Jigoro Kano**, o «Judo é o caminho para a utilização eficaz da força física e espiritual. Treinando os ataques e as defesas, o corpo e a alma tornam-se apurados e a essência do Judo torna-se parte do próprio ser. Desse modo, o ser aperfeiçoa-se e contribui para valorizar o mundo. Esta é a meta final da disciplina do Judo.».

Assim, o Judo não é apenas um desporto Olímpico – (por sinal um dos mais competitivos e exigentes) – ele é muito mais que isso e transcende essa realidade. Na verdade, o ensinamento, a graduação e tudo que é baseado na transmissão de conhecimento foi desenvolvido e sistematizado de tal forma que não é invulgar afirmar-se que o Judo é também uma escola para a vida. O principal objectivo na formação dos escalões mais jovens é o desenvolvimento do carácter, na formação da personalidade do indivíduo, adquirindo esta, segurança, autoestima, autocontrolo e confiança perante a adversidade que a vida possa oferecer, tudo isto sempre mantendo uma ética de cortesia e urbanidade que é intrínseca à modalidade. Este lastro Universal é, porventura, uma das razões para a expansão global do Judo que inicialmente esteve circunscrito ao Japão.

O Judo tem contribuído para o desenvolvimento psico-motor de milhões de crianças, de ambos os sexos, em todo o mundo, sendo hoje certo que o Judo fomenta o desenvolvimento humano a nível da coordenação motora, do aumento das potencialidades cognitivas, e sempre tendo presente o laço afectivo que decorre do respeito e da socialização. Com esta realidade presente, o Judo tem um **Código Moral** que preza a Gentileza no respeito pelos outros; a Coragem de fazer o que é justo; a Sinceridade de expressão; a Honra de manter a palavra; a Modéstia de saber falar de si sem vaidade; o Respeito porque sem respeito não há confiança; o Autocontrolo pois a contenção é saber ficar quieto quando a ira aflora; porque, em suma a Amizade é o mais puro e nobre dos sentimentos humanos.

Património

A Associação de Judo do Arquipélago dos Açores não possui instalações próprias, recorrendo ao aluguer, para o seu funcionamento, de um espaço nas instalações do Judo Clube de Ponta Delgada.

Por não possuir infraestruturas próprias, serão utilizadas as do Pavilhão do Judo Clube de Ponta Delgada, bem como estruturas pertença da nossa Região, existentes na ilha de S. Miguel, nos concelhos da Ribeira Grande, Lagoa, Arrifes, Ponta Delgada e as

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

existentes nas ilhas de S. Jorge e na Ilha Terceira, para o que temos tido e continuamos a contar com o apoio na sua cedência, quando delas necessitarmos.

Utilizaremos ainda o centro de Estágio do Pavilhão Sidónio Serpa sempre que as situações o recomendarem, dentro dos condicionalismos existentes reguladores de tal utilização.

No que aos equipamentos diz respeito, utilizaremos equipamentos próprios, tatamis, marcadores electrónicos, equipamento de som bem como todo o restante equipamento indispensável à nossa modalidade. Utilizaremos ainda equipamentos do Judo Clube de Ponta Delgada, do Clube de Judo de S. Jorge, do Clube de Judo de Angra do Heroísmo e Judo Clube Ramo Grande e ainda equipamentos pertença da Região, nos moldes previstos na legislação em vigor.

Como o número de atletas nas provas que temos vindo a organizar tem sofrido nos últimos anos um aumento significativo, as instalações dos clubes a que recorriamos não comportam já esses atletas em competição, pelo que vamos recorrer aos Pavilhões pertença da Região.

Estrutura Associativa

Nome: Associação de Judo do Arquipélago dos Açores; Associação Civil de Natureza Desportiva sem fins lucrativos, Instituição de Utilidade Pública, fundada em 9 de Janeiro de 1979 cfr.

Estatutos publicados a 1 de Março de 1979, nº 50 da III Série do Diário da República, após acto notarial lavrado e depositado no 1º Cartório da Secretaria Notarial de Ponta Delgada.

Objecto Social: promoção, regulamentação, organização e direcção da prática do Judo na Região Autónoma dos Açores sob a orientação da Federação Portuguesa de Judo, estabelecendo e mantendo relações com as restantes associações congéneres do País cfr. prevê o art. 1º dos Estatutos da Associação.

NIPC: 512 033 803 – Sem Capital Estatutário nem Registo em qq. Conservatória do Registo Comercial.

Morada: Rua da Juventude / Pavilhão de Judo / 9500 Ponta Delgada

e-mail: judoazores@sapo.pt – ajudoacores@gmail.com

Telefone: 296 628 734

Fax: idem.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

A estrutura associativa é composta pela Assembleia-Geral, pela Direcção, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho Jurisdicional, pelo Conselho Técnico e pelo Conselho de Arbitragem.

Em termos funcionais, os aspectos organizativos que tem a ver com as actividades de competição estão a cargo do conselho técnico, bem como o aconselhamento da direcção no que a essas actividades diz respeito. A formação, na sua vertente técnica é também função deste órgão.

O Conselho de Arbitragem, tem a seu cargo a gestão técnica e formativa dos árbitros, bem como as de aconselhamento da direcção.

A gestão administrativa e financeira estão directamente dependentes da direcção, através do seu vice-presidente e tesoureiro respectivamente, embora todos os membros se sintam envolvidos nessas actividades.

Cabe ainda ao vice-presidente a ligação aos clubes e a um dos vogais as relações com a comunicação social. Ao outro vogal, cabe toda a actividade de âmbito administrativo.

As relações com a Federação Portuguesa de Judo bem como as Associações congéneres, são estabelecidas pelo presidente da direcção, pelo presidente do conselho técnico e pelo presidente do conselho de arbitragem, dependendo das actividades a serem tratadas.

Com a Direcção Regional do Desporto, a ligação é estabelecida pelo presidente da direcção e pelo presidente do conselho técnico.

Clubes Inscritos

No ano de 2015 inscreveram-se 8 clubes, conforme segue:

- Judo Clube de Ponta Delgada com 183 atletas,
- Clube de Judo da Ribeira Grande com 31 atletas,
- Clube Escolar de Desporto da E/Básica 2,3 de Arrifes com 62 atletas,
- Clube Operário Desportivo com 15 atletas,
- Judo Clube de S. Jorge com 142 atletas,
- Cooperativa Ensino 'A Colmeia' com 13 atletas,
- Judo Clube Lagoa JUDOLAG com 98,

num total de 544 atletas federados, conforme listagem que se junta em anexo.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

Clubes e Atletas	N.º Atletas	MASCULINOS														TOTAL									
		injam	Infantis	Juvenis	Cadetes	Juniores	Seniores	Total	injam	Infantis	Juvenis	Cadetes	Juniores	Seniores	Total	injam	Infantis	Juvenis	Cadetes	Juniores	Seniores	Total			
Clube Escolar Desp. Escola Básica 2,3 Arrifes	N.º Atletas	16		1	4	5	1	1	28	8	3	6	4	8	4	1	34	24	3	7	8	13	5	2	62
Clube Desportivo Escolar de Velas	N.º Atletas								0							0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Judo Lag - Judo Clube Lagoa	N.º Atletas	16	5		3		2	2	28	28	3	3	9	3	4	20	70	44	8	3	12	3	6	22	98
Clube de Judo da Ribeira Grande	N.º Atletas	8	1			2		1	12	12	2			1	1	3	19	20	3	0	0	3	1	4	31
Clube Operário Desportivo	N.º Atletas	4	1						5	8	2					10	12	3	0	0	0	0	0	15	
Judo Clube de Ponta Delgada	N.º Atletas	14	1		3	4	2	1	25	56	7	13	16	19	13	34	168	70	8	13	19	23	15	35	183
Judo Clube de S. Jorge	N.º Atletas	19	3	1	3	7	2	5	40	48	2	3	3	7	15	24	102	67	5	4	6	14	17	29	142
Cooperativa Ensino 'A Colmeia'	N.º Atletas	2							2	11						11	13	0	0	0	0	0	0	13	
	N.º Atletas								0							0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	N.º Atletas								0							0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SOMA	N.º Atletas	79	11	2	13	18	7	10	140	171	19	25	32	38	37	82	404	250	30	27	45	56	44	92	544

Quadro 1 – Clubes e atletas federados

Em 2016 já se inscreveram pela nossa Associação dois clubes da Ilha Terceira, o Clube de Judo de Angra do Heroísmo e o Judo Clube Ramo Grande.

2. Justificação social e desportiva do programa:

A actividade desenvolvida por esta Associação, no que diz respeito á sua dimensão, tem, tanto a nível regional como a nível nacional um impacto que transcende a sua grandeza, pelo empenho e esforço dos seus atletas e pela competência e saber dos seus mestres, o que se tem reflectido nos resultados, tanto competitivos, como de formação cívica, como no envolvimento dos pais e educadores nas actividades desenvolvidas.

O envolvimento dos clubes tem sido uma constante ao longo dos anos, sempre com o objectivo da melhoria da qualidade do judo, bem como e acima de tudo, de proporcionar aos atletas a oportunidade de através do desporto, ocuparem as suas horas de laser.

É sabido que a comunicação social tem o seu grande público nalgumas modalidades que são mais populares, e a quem dedica a maior parte da sua atenção. No entanto, e nestes últimos anos, tem vindo a dedicar maior espaço de divulgação do judo, fruto dos resultados obtidos a nível regional, nacional e até internacional e a um persistente trabalho de divulgação junto dessa mesma comunicação social.

A nível local, e com o aumento e a regularidade das competições, tem havido grande envolvimento não só dos familiares, mas do público em geral, nessas competições, facto que nos tem levado a mudar o local da realização das provas, na Ilha de S. Miguel, para o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola dos Arrifes e o Complexo Desportivo da Ribeira Grande, onde realizamos a maioria das nossas provas.

A nível regional e nacional, apesar do número de clubes e atletas federados ser inferior aos de algumas associações congéneres, as nossas participações e classificações tem superado muito os dessas associações, afirmando-se como uma das mais competitivas, facto que devido aos constantes constrangimentos financeiros que temos vindo a sofrer, não poderemos, infelizmente, manter.

3. Objectivos e estratégia:

Na continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos anos, o plano de actividades para o ano de 2016, volta a assentar nos seguintes princípios, a desenvolver:

- Aumento do número de clubes inscritos;
- Aumento do número de atletas federados;
- Melhoria do nível competitivo dos atletas;
- Incremento do intercâmbio entre todos os clubes da associação;
- Manter, ou se possível, aumentar as classificações obtidas a nível nacional;
- Manter o nível de participações a nível regional e nacional;
- Manter ou aumentar o número de atletas a representar Portugal em provas internacionais;
- Aumentar o número de árbitros a arbitrar a nível regional e nacional;
- Contamos em 2016 ter mais dois árbitros promovidos a árbitro nacional;
- Desenvolver as acções necessárias de modo a colmatar o baixo número de atletas nos escalões dos mais jovens, nomeadamente no dos 11 aos 13 anos, de que a não inclusão do Judo no 5º e 6º ano escolares (ciclo preparatório), tem uma quota-parte muito importante nesse particular;
- Aumentar a actividade a nível local (ilha), de modo a colmatar a falta de contactos com o exterior;
- Desenvolver nos judocas o sentido da responsabilidade, da ética e da disciplina, como parte integrante da prática da modalidade, de modo a contribuir para a formação do carácter não só dos competidores, mas de todos os que tem orgulho em serem chamados de judocas;
- Proporcionar a todos os clubes, da Ilha de S. Miguel, da Ilha de S. Jorge e da Ilha Terceira as condições que permitam o desenvolvimento das suas actividades em igualdade de oportunidade;
- Aprofundar com a Federação Portuguesa de Judo, as diligências necessárias a que possamos organizar alguns eventos de nível nacional. Referimo-nos, numa primeira fase a estágios nacionais de treinadores e de árbitros.
- Organização de um workshop/colóquio, aproveitando a realização de uma prova regional, a fim de evitar custos de deslocações.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

- Organizar encontros/estágios, aquando da realização de provas regionais.
- Tal como no ano transacto, envidar esforços junto da Federação Portuguesa de Judo para que possamos organizar formação para treinadores e que esta seja homologada pela FPJ/IPDJ, de modo a que sejam averbados os respectivos créditos.

Para alcançar tais objectivos, serão desenvolvidas uma série de acções que passam pela delineação de um calendário de actividades onde além da competição se teve em atenção a formação e a divulgação da modalidade, pela manutenção de uma equipa técnica de reconhecida competência e dedicação e pelo envolvimento de todos os que, de boa vontade, queiram contribuir para o engrandecimento da modalidade.

O trabalho desenvolvido pelo técnico contratado, Sensei Masatoshi Ohi, tem sido de primordial importância, não só pelos conhecimentos transmitidos, mas também pela disciplina imposta no cabal cumprimento dos objectivos a cada ano delineados, pelo que, já renovamos o contrato com o Mestre.

Uma especial atenção será dada aos atletas em condições de serem integrados no Alto Rendimento, nomeadamente os Jovens Talentos Regionais e os atletas no Percorso de Alta Competição.

Face ao cada vez maior volume de trabalho de carácter administrativo, continuaremos a dar uma atenção especial à organização interna, bem como ao apetrechamento em equipamento e software facilitador das tarefas que temos de desempenhar.

Contamos com o apoio, a tempo parcial, de uma assistente administrativa.

No âmbito das actividades de competição, o calendário de actividades em anexo reflete a regularidade competitiva que pretendemos manter ao longo do ano, de onde destacamos a realização dos:

- Campeonato Regional de Cadetes/ Juniores;
- Campeonato Regional de Juvenis;
- Campeonato Regional de Seniores;
- Torneios Associativos em S. Miguel (6);
- Torneios Associativos na Ilha Terceira (7);
- Open em S. Jorge (2)
- Open Ponta Delgada;
- Torneio de Verão em S. Jorge;

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

- Torneio de Natal;
- Torneio Cidade da Lagoa;
- Torneio Masatoshi Ohi, para absolutos;

No que diz respeito à formação, organizaremos;

- Estágio Associativo de arbitragem;
- Estágios de Competição (4);
- Exames associativos de graduações (2);

 CALENDÁRIO 2016 AJAA				07-12-2015	
SEMANA	DE	A	EVENTO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO
	16-Jan	16-jan	Campeonato Regional de Cadetes/Juniores	P.V.	AJIT
2	23-Jan	23-Jan	Torneio Associativo	Arrifes	AJAA
5	7-Feb	7-Feb	Open Juniores S. Jorge	Velas	AJAA
6	12-Feb	14Feb	Estágio Associativo de Competição	AJAA	AJAA
	19-Feb	19-Feb	Torneio Associativo Benj, Inf, e Iniciados	Terceira	AJAA
7	20-Feb	20_Fev	Torneio Associativo	Arrifes	AJAA
11	19-Mar	19-Mar	Torneio Associativo	Arrifes	AJAA
14	09-Apr	09-Apr	Torneio Cidade Lagoa	Lagoa	AJAA
	15-Apr	15-Apr	Torneio Associativo- Juv, Cad, e Jun	Terceira	AJAA
16	23-Apr	23-Apr	Open S. Jorge	Velas	AJAA
21	21-May	21-May	Campeonato Regional Juvenis	a designar	AJAA
21	27-May	27-May	Torneio Associativo Benj Inf e Iniciados	Terceira	AJAA
21	28-May	28-May	Torneio Associativo	Arrifes	AJAA
	17-Jun	17-Jun	Torneio Associativo Benj, Inf, Inic,Juv, Cad, Jun e Seniores	Terceira	AJAA
24	18-Jun	18-Jun	Torneio Associativo	R.Grande	AJAA
24	18-Jun	18-Jun	Torneio Verão	Velas	AJAA
29	23-Jul	23-Jul	Exames Associativos de Graduações	PDL	AJAA
30	25-Jul	29-Jul	Estágio Associativo de Competição	PDL	AJAA
	5-Sep	9-Sep	Estágio de Competição	S.J.\TerS.M.	AJAA
41	15-Oct	15-Oct	Torneio Associativo Juv, Cad, e Juniores	Terceira	AJAA
41	15-Oct	15-Oct	Torneio Associativo	Arrifes	AJAA
42	22-Oct	22-Oct	Camp. Regional de Seniores	a designar	AJAA
45	11-Nov	11-Nov	Torneio Associativo Benj Inf e Iniciados	Terceira	AJAA
46	19-Nov	19-Nov	Open de Ponta Delgada -Juvenis\Cadetes\Juniores	PDL	AJAA
48	16-Dec	16-Dec	Torneio Associativo Benj, Inf, Inic,Juv, Cad, Jun e Seniores	Terceira	AJAA
50	17-Dec	17-dec	Torneio de Natal	S.J.\S.M.	AJAA
50	17-Dec	17-Dec	Exames Associativos de Graduações	AJAA	AJAA
50	18-Dec	21-Dec	Estágio de Competição	SJ/TER/SM	AJAA
52	30-Dec	30-Dec	Torneio Masatoshi Ohi	PDL	AJAA

Fig.1 – Calendário de Actividades 2016

Daremos oportunidade, dentro do possível, aos árbitros e treinadores de frequentarem acções organizadas por outras entidades, nomeadamente pela Federação Portuguesa de Judo e pela Associação Nacional de Treinadores.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

No campo da promoção da modalidade, iremos organizar o Estágio de Verão, em S. Miguel e em S. Jorge, onde além dos atletas desta Associação contamos com a participação de atletas oriundos de outras localidades.

No que diz respeito à arbitragem, temos como objectivo, a promoção de dois árbitros regional a árbitros nacionais e a manutenção na arbitragem nacional dos actuais árbitros regional, nacional e internacional.

No que respeita à alta competição, candidataremos os atletas aos apoios previstos na legislação em vigor.

Apoiaremos, dentro das nossas possibilidades financeiras, o Plano Estratégico do Judo Clube de S. Jorge, 2013-2016, que entre outros tem como objectivo o apuramento de um atleta para os Jogos Olímpicos.

4. Actividades competitivas:

Será nosso objectivo a manutenção da regularidade e o cumprimento integral das diversas provas calendarizadas, bem como a participação nas provas regionais e nacionais a que tivermos acesso.

Junto anexamos os calendários de actividades, local, regional e nacional.

5. Estrutura técnica associativa:

A formação, como parte fundamental de todo o processo de melhoria e desenvolvimento, tem merecido a nossa atenção e é uma das nossas prioridades.

As necessidades de formação, são em regra associadas a situações de discrepância, detectadas seja em que área de actividade for, entre o “desempenho desejado” e o “desempenho verificado”.

A fim de aproximar o “desempenho verificado” ao “desempenho desejado”, ou seja, a fim de tornar realidade os nossos objectivos para este ano de 2016, já formulados, além do empenho e esforço dos atletas, são fundamentais a qualidade dos agentes envolvidos, os meios técnicos bem como os aspectos organizativos, torna imprescindível um programa de formação que a todos abranja e envolva.

A formação implica o diagnóstico de necessidades, o planeamento das acções bem como os meios para as levar a efeito.

No que diz respeito ao diagnóstico, é por demais sabido que os treinadores são os elementos primordiais para o “desempenho verificado”, e que quantos melhores e mais actualizados forem, melhor o desempenho dos atletas.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

A qualidade dos árbitros, é um dos factores de confiança de todos, desde os atletas, aos treinadores e dirigentes, pelo que se justificam todas as acções conducentes à sua melhoria.

A capacidade organizativa dos dirigentes, é um dos factores potenciadores da optimização dos meios que são postos à sua disposição no sentido de alcançar os objectivos finais de toda e qualquer actividade.

Na continuidade do bom trabalho prestado pelo Sensei Masatoshi Ohi, cujos resultados são por demais evidentes na qualidade do judo praticado pelos atletas, manteremos o contrato por mais um ano, e cujas competências serão:

- i) Ensinar as técnicas e as regras do Judo como modalidade desportiva, preparando os judocas individualmente ou/em conjunto para provas de competição em que tenham de participar;
- ii) Organizar torneios para reforçar a aprendizagem das regras e técnicas específicas da modalidade, desenvolvendo a resistência e capacidades físicas individuais, com estruturação dos esquemas adequadas à melhor prestação;
- iii) Desenvolver nos judocas o sentido de responsabilidade no cumprimento das regras da modalidade e de disciplina;
- iv) Prevenir a dopagem, a fraude e a violências associadas ao desporto;
- v) Estudar a formação e capacidades técnicas de judocas adversários facultando os conhecimentos necessários para que possam ser suplantados;
- vi) Aconselhar os judocas sobre as regras de vida, higiene e de saúde a seguir para manterem as condições físicas e psíquicas adequadas a obterem o seu rendimento máximo nas competições;
- vii) Acompanhar os judocas nas provas ou encontros, dando-lhes indicações complementares sobre as modificações táticas e comportamentos características dos adversários;
- viii) Prestar toda a colaboração e assistência em matéria de judo, designadamente quanto às normas de conduta dos praticantes;

É neste quadro de funções, que o trabalho do técnico se enquadra nos grandes objectivos desta Associação para o ano de 2016.

Para tal, objectivamos um quadro de actividades a desenvolver, de onde destacamos os seguintes:

- Treinos semanais com os atletas dos diferentes clubes associados;

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

- Organização e participação nos estágios técnicos com atletas de todos os clubes desta Associação;
- Organização de Torneios Associativos;
- Acção de formação dirigida aos treinadores;
- Estágio de preparação para exames de graduação;
- Acompanhamento dos atletas em campeonatos e torneios regionais e nacionais;
- Organização e participação noutros eventos considerados de interesse desportivo e/ou social;
- Apoio à preparação de atletas no regime de alto rendimento;

6. Arbitragem

A Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, tem como colaboradores um quadro de árbitros, 45 no total, dos quais destacamos o árbitro continental Luis Paz, o árbitro de elite, Bruno França, os árbitros nacionais Victor Machado e Nuno Carvalho e o árbitro regional a arbitrar provas regionais, Pedro Soares.

Tendo em atenção que a arbitragem é um dos pilares da credibilidade das provas a realizar, tem havido ao longo do tempo a grande preocupação no que diz respeito á qualidade do quadro de árbitros, promovendo-se encontros regulares dos árbitros bem como a realização de formação dirigida aos mesmos.

Nas provas de âmbito local, tem sido chamados a participar os árbitros mais jovens a fim de lhes proporcionar espaço e oportunidade de aprendizagem prática.

Nas provas de âmbito regional, a associação que se desloca faz-se acompanhar por dois árbitros de preferência com prática de arbitragem nacional.

Prevê-se a deslocação de 4 árbitros a fim de arbitram provas regionais.

No que diz respeito às arbitragens nacionais prevemos a deslocação a 10 provas nacionais e 2 internacionais ao estrangeiro, do árbitro Luis Paz.

Quanto ao árbitro Bruno França, prevemos também 8 deslocações a provas nacionais.

O árbitro Nuno Carvalho e o árbitro Victor Machado deverão arbitrar 6 provas cada no decurso de 2016.

O árbitro Pedro Soares deverá arbitrar 2 provas no decurso de 2016.

7. Formação de recursos humanos

Esta Associação possui um quadro técnico de reconhecido valor e competência, tanto no campo da arbitragem como no do ensino da técnica. Referimo-nos aos Mestres Masatoshi Ohi, 7º Dan pelo Kodokan, pelos técnicos Jorge Batista, 4º Dan, pelo técnico Mário Duarte, 4º Dan, pelo técnico Victor Soares, 2º Dan, José Prenda, 2º Dan, José Maria Araújo, 2º Dan, Carlos Luz, 2º Dan, Victor Machado, 2º Dan, Filipe Teixeira, 3º Dan, Paulo Pinheiro, 1º Dan, António Pacheco, 1º Dan, Bruno França, 3º Dan e Nuno Carvalho 2º Dan.

No que diz respeito à arbitragem, o árbitro internacional Luis Paz, e o árbitro nacional de elite Bruno França, serão os responsáveis pelas actividades de arbitragem e de formação de novos árbitros.

Para as acções, cuja especificidade o justifique, contaremos com o apoio de técnicos qualificados exteriores à nossa Associação, com quem mantemos as melhores relações, dos quais destacamos o Professor, Sensei Costa Matos, (8º Dan), Sensei Henrique Nunes, (7º Dan), Sensei Alain Massard (6º Dan), Nuno Delgado (5º Dan) entre outros.

Temos programado organizar e/ou frequentar, as seguintes acções de formação:

Para Treinadores:

Organizadas pela F.P. Judo (Formal)

- Acção de Formação para Treinadores (1 acção)

Organizadas pela AJAA

- Acção de Formação para Treinadores

Para Árbitros:

Organizadas pela F.P. Judo (Formal)

- Estágio Nacional de Arbitragem (2 acções)

Organizadas pela AJAA

- Estágio Associativo de Arbitragem

Para a comissão associativa de graduações:

- Organizadas pela F.P. Judo (Formal)

- Preparação e Exames de Graduações (2 acções)

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

- Estágio e exames de graduações – 2 acções
- Estágios de Competição;
- Estágio de Verão, a realizar este ano na Ilha de S. Miguel e na Ilha de S. Jorge para os escalões de Juvenis, Cadetes, Juniores e Séniores.
- Treinos Associativos semanais, todas as sextas feiras, com excepção do mês de agosto, abertos a todos os clubes e para os escalões de Juvenis, Cadetes, Juniores e Séniores, num total de 40 sessões de treino.

Em 2016, com as acções programadas e com o envolvimento de todos, estamos convictos que o desempenho que se vier a verificar ficará mais próximo do desempenho que todos desejamos.

8. Actividades de promoção de actividades desportivas

Tendo em atenção os grandes objectivos a que nos propomos, no que diz respeito às Actividades de Promoção, a situação actual da modalidade em nossa opinião, embora reconhecida por muitos, carece ainda de acções de promoção dirigidas, por um lado ao público-alvo onde a modalidade se pratica, por outro e muito especialmente, aonde se pretende implantar a modalidade.

O Estágio de Verão, tem ainda além deste propósito, o de permitir que atletas dos diversos clubes se conhecem melhor, mas também o de proporcionar a troca de experiências com atletas de clubes de outras regiões do País.

Participaremos em todas as acções de divulgação para que sejamos convidados bem como organizaremos como em anos anteriores, demonstrações que queremos sejam em maior numero, em diversas escolas.

Continuaremos com a divulgação pelos órgãos de comunicação social do que de mais significativo para a modalidade for sendo desenvolvido, em termos de actividades e de resultados, por esta Associação.

9. Previsão de custos e das necessidades de financiamento público e demonstração do grau de autonomia financeira, técnica, material e humana.

Apesar dos resultados negativos dos três últimos anos, o nosso grau de autonomia financeira mantém-se saudável, conforme demonstrado nos balanços dos exercícios.

Para levar a efeito as actividades programadas, possuímos um quadro técnico de inquestionável qualidade, já referido em rubricas anteriores.

O contrato de trabalho estabelecido com o técnico Sensei Masatoshi Ohi, será mantido para o ano de 2016.

Associação de Judo do Arquipélago dos Açores

Em termos de arbitragem possuímos árbitros com capacidade de promover e realizar as acções de formação associativa, devendo no entanto frequentar no mínimo, como estabelecem as normas de manutenção e progressão na carreira, uma acção de formação anual organizada pelos órgãos nacionais da arbitragem.

Os dirigentes são maioritariamente os mesmos dos anos anteriores, o que reflecte a estabilidade que se vive nesta associação.